

Relatório de inspeção de estabelecimento prisional**Unidade:** Centro de Detenção Provisória de Ribeirão Preto**Localização:** Rodovia Abrão Assed, SP- 333, Km 47, Ribeirão Preto- SP.**Data:** 28 de janeiro de 2022**Horário:** 08h40 às 13h00-.**Defensores Públicos responsáveis pela inspeção:**

Daniel Mobley Grillo, Douglas Schauerhuber Nunes e Maria Auxiliadora Santos Essado;

Coordenadoria de Execução Penal: Deecrim 6^a RAJ de Ribeirão Preto**Defensor Coordenador:** Genival Torres Dantas Júnior**Juízo responsável pelo estabelecimento:** José Roberto Bernardi Liberal**Direção:** Douglas Mauro Inforzato (Diretor Técnico III) ;**Nome do Diretor(a) de Disciplina:** Gilmar Pereira;**Diretor(a) de Saúde:** Maria Cleudeni Soares de Lacerda**Descrição da metodologia:** os Defensores e Defensora supracitado(a)s realizaram entrevista com o diretor geral – Sr. Douglas Mauro Inforzato-, ocasião em que foram

informados a respeito dos principais desafios, projetos e dificuldades envolvendo a gestão da unidade prisional. Na sequência, os Defensores e Defensora optaram por inspecionar os raios 2 e 3, para além dos setores de inclusão e castigo.

Agentes de segurança penitenciária: Conforme dados fornecidos pela Direção do estabelecimento prisional 165 (cento e vinte) agentes penitenciários estão lotados na unidade, sendo certo que, no dia da inspeção, 59 agentes estariam presentes.

Lotação do estabelecimento: Conforme informações da direção da unidade, a capacidade total do estabelecimento é de 596 presos, sendo que, na data da inspeção, 592 estavam recolhidos no local.

O diretor da unidade destacou que a rotatividade dos presos seria rápida e que raramente os presos aguardam pelo surgimento de vagas em estabelecimento destinado ao regime semiaberto, tendo ainda enfatizado que uma delonga maior ocorre com os presos que possuem pendências de processos disciplinares para apuração de faltas praticadas.

Corroborando a informação prestada, em resposta ao ofício NESC n. 358-19/2015 a Direção da unidade informou que apenas o preso [REDACTED] matrícula [REDACTED], estaria esperando vaga em estabelecimento prisional compatível com o regime intermediário.

Distribuição de celas e vagas: Ocorre da seguinte maneira

Setor de convívio:

- raios: 04
- Quantidade homogênea de celas por raios: 16
- número de celas no setor de convívio: 64
- capacidade total do setor de convívio: 512
- número total de presos no setor de convívio: 536

Setor de Seguro ("raio 5"):

- número de celas no setor de seguro: 05
- capacidade total do setor de seguro: 40
- número total de presos no setor de seguro: 47

*Na unidade prisional inspecionada o raio 5 é destinado aos presos do "seguro".

Setor Disciplinar:

- número de celas no setor de disciplina: 08
- capacidade total do setor disciplinar: 08
- número total de presos no setor de disciplina: 09

Setor de Inclusão:

- número de celas no setor de inclusão: 02
- capacidade total no setor de inclusão: 16
- número total de presos no setor de inclusão: 0 (zero) por ocasião da resposta ao ofício enviado pelo NESC à direção do estabelecimento, muito embora alguns presos tenham sido entrevistados no dia da inspeção.

Perfil dos Presos:

- presos do regime semiaberto aguardando vaga no regime fechado: não foram apurados.
- presos aguardando a disponibilização de vagas no semiaberto: 01 caso.
- Presos aguardando vagas para HCTP – 24, sendo que a demanda é enviada para a Coordenadoria de Unidades Prisionais da Região Noroeste do Estado.
- Segundo informações prestadas pela direção da unidade a remoção dos presos que progrediram ao regime semiaberto de cumprimento de pena ocorre de forma rápida, geralmente para estabelecimentos próprios localizados na Região de Ribeirão Preto.
- número de presos maiores de 60 anos de idade: 04

- número de presos acometidos de obesidade: 02
- número de presos com deficiência física: 02
- número de presos com deficiência visual: 00
- número de presos com deficiência auditiva: 00
- número de presos com deficiência intelectual: 00
- número de presos indígenas: 00
- número de presos estrangeiros: 00

Presença de presos pertencentes a facções criminais no interior da unidade prisional: Foi referida pelos próprios detentos a presença de pessoas pertencentes ao PCC.

Origem dos presos recebidos – 90 % dos presos são oriundos de Ribeirão Preto. O restante é de Serrana e Guataporã.

Não recebimento de presos condenados – A direção da unidade pontuou que, salvo casos autorizados, presos condenados não são recebidos.

Cautelas relacionadas à pandemia 2019-nCoV - Desde o início da pandemia o raio 3 foi destinado ao isolamento e monitoramento dos presos que apresentam suspeição de contaminação, bem como daqueles que ingressam na unidade prisional através da inclusão. No local, os reclusos são observados quanto aos sintomas (verificação temperatura, oxigenação e relato da condição de cada preso), por 15 dias. Após esse período não é realizado teste, apenas se o detento apresentar sintomas sugestivos de contágio. Apurou-se através, da entrevista reservada com o diretor da unidade, que o referido raio havia sido desativado para reforma e acabou, posteriormente, sendo convertido nesse local de isolamento e monitoramento de presos, com o advento da pandemia.

Modalidade de testes aplicados nos detentos e agentes penitenciários, com especificações - Teste rápido de Detecção de Anticorpos SARS-COV-2 IgM/IgG, da Wondfo, Lote: W195004180, método imunocrografia. Os testes dos detentos foram realizados nos raios, sendo que os positivos foram encaminhados para o setor de saúde para providências médicas e posterior isolamento, consoante informação apresentada pela direção ao Ofício NESC n. 05/2022.

Especificações sobre os resultados dos testes realizados nos detentos e agentes penitenciários - A direção da unidade prisional optou por responder aos questionamentos formulados pelo Ofício NESC nº 5/2022 mediante o fornecimento de informações no bojo do próprio Ofício, para algumas indagações, mas para algumas outras envolvendo a disponibilização de maiores dados optou por encaminhar “planilhas anexas”. Compulsando todos os documentos que foram enviados ao relator subscritor do presente documento, não foram vislumbrados dados a respeito dos resultados de testagens dos presos. Tão somente informações relativas aos testes dos agentes penitenciários acabaram anotadas, com um total de 5 (funcionários) contaminados com o Corona, ao longo de todas as testagens.

Número de celas do setor de enfermaria e capacidade de ocupação - 2 celas com capacidade de 3 detentos em cada uma delas.

Características dos locais de isolamento - São isoladas no raio 3, sendo 16 celas com capacidade para 8 detentos, ou seja, 128 vagas no raio. Atualmente o raio conta com 63 detentos.

Fornecimento e utilização de máscaras por parte dos presos - Todos os 592 detentos recebem máscaras cirúrgicas a cada 15 (quinze) dias, segundo resposta apresentada pela direção ao Ofício NESC n. 05/2022.

Informação sobre mortes decorrentes de Síndrome Respiratória Aguda Grave – SRAG – Não houve registro de falecimentos por essa causa nos anos de 2018, 2019 e 2020, de acordo com resposta da unidade prisional ao Ofício NESC nº 5/2022¹.

Mortes verificadas entre os anos de 2018 a 2021 com as indicações das respectivas causas:

- 2018 - 01 morte em janeiro; causa: insuficiência respiratória aguda, congestão e edema pulmonar;
- 2019 - 02 mortes em janeiro; 1ª causa: causa patológica, pneumonia como complicação clínica; 2ª causa: choque circulatório, sepse, pneumonia bilateral, restrição de mobilidade (cadeirante)²;
- 2020 – não houve mortes;
- 2021 – 01 morte em junho com causa indeterminada, aguardando-se laudos complementares;

Informações relacionadas ao fornecimento de vacinas contra a Covid-19 –

- 186 pessoas – com vacinação completa;
- 330 pessoas - aguardando a 3ª dose.
- 32 pessoas – aguardando a 1ª dose.

Gerenciamento da população prisional: o diretor da unidade e alguns presos ouvidos no interior do estabelecimento relataram que os detentos são alocados do seguinte modo: (i) raio 1 – primários de cadeia; (ii) raio 2 – reincidentes em tráfico,

¹ Importante anotar que, em respostas ao mesmo Ofício NESC nº 5/2022, muito embora nenhuma morte por Síndrome Respiratória Aguda Grave tenha sido reportada, nos anos de 2018 a 2020, 1 (uma morte) por 01 morte em janeiro; causa: insuficiência respiratória aguda, congestão e edema pulmonar, foi referida no ano de 2018.

² Outras referências sobre acessibilidade de cadeirantes serão referidas ao longo do relatório.

homicídio e latrocínio; (iii) raio 3 - isolamento e monitoramento dos presos que ingressam na unidade e daqueles que apresentam suspeição de contaminação; (iv) raio 4 - reincidentes em crimes contra o patrimônio e casos de pessoas processadas por crimes previstos pelo Estatuto do Desarmamento.

A direção da unidade também mencionou que, no interior dos referidos raios, foram instaladas celas de observação (RO), fazendo com que o banho de sol se dê em horários separados (das 11:00 às 13:00 horas), com contato dos detentos através das grades, até que eventuais rixas e rivalidades entre detentos sejam apuradas, de modo a viabilizar eventuais remanejamentos.

Celas especiais - Duas celas especiais foram referidas pela Direção do estabelecimento, uma delas destinada a presos com nível superior e a outra para o trabalho.

Instalações: O prédio que abriga a unidade prisional foi construído em 1997. Não há camas para todos os presos¹, apenas colchões. Os colchões são de má qualidade, finos, alguns estão em péssimo estado de conservação, condição agravada por vazamentos existentes no interior de diversas celas. Os detentos reclamaram da falta de reposição dos colchões desgastados, como o fotografado abaixo:



¹ A título de exemplo, no raio 4 cada cela possui 8 camas e aproximadamente 21 presos.

Interior das celas -São antigas, com goteiras e chuveiros de plástico. Foram verificadas infiltrações nas paredes de várias celas em todos os raios inspecionados, tornando o ambiente insalubre, como faz prova a fotografia abaixo:



Apenas algumas celas possuem televisão e rádio. Os presos questionaram o valor para a aquisição do aparelho de televisão e de rádio, que seria “indicativo de superfaturamento”, conforme eles suspeitam. Nessa toada, a televisão custaria R\$ 1.300,00 e o rádio 130,00.

Ocupação das camas e alocação dos presos – A direção reportou a existência de 596 camas e colchões para todos os detentos, o que poderia sugerir que todos dormem em camas, considerando-se a lotação atual do estabelecimento, acima referida.

Não obstante, os presos não estão alocados de maneira uniforme ao longo dos raios, uma vez que, principalmente no raio 4, foram vislumbradas celas superlotadas com pessoas dormindo “na praia” (em colchões inseridos no chão).

Exemplificativamente, a cela 411 conta com 8 camas, mas abriga um total de 20 pessoas. Diante da superlotação dessa cela, muitos presos não contam com camas, razão por que, “na praia”, 12 detentos dividem 5 colchões, dormindo na posição de valete.

Da mesma maneira, na cela de número 414 um total de 11 presos disputavam 8 camas. Também foi anotada superlotação nas celas de número 410 e 409.

Da mesma forma, no raio 2 igualmente constataram-se casos de pessoas dormindo “na praia”, em colchões improvisados ao solo.

Nessa linha de raciocínio, a imagem abaixo ilustra bem uma cela – representativa de várias outras em idêntica situação – com claríssima superlotação, senão vejamos:



A direção da unidade esclarece que o problema relacionado à acomodação heterogênea dos presos é potencializado pela necessidade de deslocar o raio 3 para a acomodação de reclusos diagnosticados e suspeitos de contaminação por Covid-19 e outras doenças infectocontagiosas.

Banho quente - Cada pavilhão conta com dois chuveiros para banho quente. Mencionaram os presos que a existência de tão somente dois chuveiros por raio inviabiliza a utilização por todos. Referiram, ademais, que o banho é “quente entre aspas”.

Banho de sol – Ocorre das 8:00 às 11 horas e das 13:00 às 15:30 horas. Os presos em RO (regime de observação pelo período de 15 dias) fazem o banho de sol das 11:00 às 13:00 horas.

Para os detentos do seguro o banho de sol é feito 1 (uma) cela por vez, duas horas por dia, e a justificativa do horário mais restrito é a impossibilidade de que todos frequentem o mesmo espaço simultaneamente.

No entanto, reclamam os presos da argumentação que dá esteio à restrição de horários, eis que incoerente, na medida em que ficam todos juntos durante os procedimentos de revista de segurança (“bate-chão”) e nos dias de visitas.

Não houve tempo hábil, durante a inspeção, para interpelar a direção da unidade a respeito do motivo da redução de horário do banho de sol para tais detentos.

Luminosidade - Em observação das instalações, os Defensores e Defensora notaram a irregularidade das condições de luminosidade nas celas do estabelecimento prisional (disciplinar e convívio). No convívio, toda a luminosidade entra pela grade frontal das celas, enquanto no setor disciplinar existe apenas uma pequena fenda no fundo de cada cela. De igual modo, notadamente nos raios 2 e 4, vale mencionar a péssima condição de ventilação. Foram observadas celas com exposição direta ao sol, a partir das 15:00 horas, gerando intenso calor e sensação de desconforto.

Insetos - Foi referida a presença de mosquitos no local, mas não de percevejos.

Higiene: os presos revelaram ser insuficiente o fornecimento de produtos de higiene pessoal e referiram que, mensalmente, recebem um kit por parte da direção do estabelecimento, composto por sabonete (meia barra de pedra de sabão, segundo

alguns relatos colhidos), aparelho de barbear, papel higiênico, creme e escova dental). Sustentaram os presos, ainda, que a direção do estabelecimento permite que as famílias enviem até dois aparelhos de barbear adicionais, mensalmente.

Enfatizaram que o controle da barba é rígido e que aqueles que não recebem barbeadores adicionais enviados pelos familiares encontram dificuldades. Explicitaram, ainda, que a direção cobra que os presos mantenham os cabelos cortados com máquina de pente número 1 (um), o que faz com que eles tenham que cortar os cabelos quase diariamente, sob pena de sanções.

A limpeza das celas é feita e organizada pelos próprios presos, assim como a limpeza do pátio.

Sustentaram, no entanto, que o fornecimento de material é feito pela própria direção do estabelecimento, mas alguns se queixaram de terem que deslocar itens do “jumbo” fornecido pelos familiares para essa finalidade.

Explicaram que os “pelegrinos” (presos que não são assistidos pelas famílias), passam por dificuldades quanto ao controle da durabilidade de alguns itens cujo fornecimento pela direção da unidade é escasso, a exemplo dos sabonetes, disponibilizados em quantidade insuficiente:



Salientaram, da mesma forma, que são obrigados a utilizar os barbeadores para simultaneamente cortar as barbas e aparar os cabelos, fazendo com que os “pelegrinos”

se sujeitem às sanções disciplinares decorrentes da “falta disciplinar” consistente no desrespeito à determinação de que cabelos e barbas permaneçam curtos.

A unidade prisional, em resposta ao Ofício NESC nº 5/2022, relatou que cerca de 1.200 sabonetes são entregues mensalmente aos presos, inexistindo, porém, qualquer registro do ato.

Também em resposta ao supracitado ofício foi referida pela direção da unidade a disponibilização de um item de água sanitária e um item de detergente, por cela, semanalmente, o que vem retratado abaixo:



Desaprovaram os detentos, ademais, o fato de que as vassouras e os rodos são fornecidos pela direção da unidade sem os respectivos cabos, dificultando sobremaneira a atividade de limpeza que são obrigados a despenhar:





Alimentação: é produzida no interior da Penitenciária de Ribeirão Preto, situada próxima ao CDP. São realizadas três refeições diárias (café da manhã às 07h30min, almoço às 11h30min e jantar às 17h30min). Segundo a direção da unidade o controle da qualidade da alimentação se dá através da verificação e registro da temperatura e peso dos alimentos, sendo retirada uma amostra com identificação e congelamento, por 2 (dois) dias. A verificação da qualidade é realizada pela Penitenciária de Ribeirão Preto, local em que realizam a “prova”.

Os detentos protestaram, de maneira uníssona, a respeito da quantidade insuficiente e da baixa qualidade dos alimentos. Basicamente, as marmitas contêm arroz, pouco feijão e quantidade irrisória de proteína. Todos os presos afirmaram que a quantidade de comida é escassa e que ficam com fome ao longo do dia.

Os Defensores e Defensora vistoriaram os alimentos que seriam distribuídos aos presos e observaram que a narrativa por eles apresentada era fidedigna, na medida em que a proteína foi servida em pequena quantidade e frutas, salada e sobremesa não foram fornecidas, senão vejamos:



Aos acometidos com doenças existe uma dieta especial, conforme evidencia a imagem abaixo:



Especificamente sobre a dieta especial, alguns presos contemplados por esses alimentos específicos referiram que a quantidade dos alimentos é insuficiente, a exemplo de [REDACTED], que mencionou estar em tratamento em função de Doença de Chagas e receber alimentos específicos, sofrendo com a pouca quantidade de comida que lhe é entregue, o que, segundo ele, “gera um inchaço abdominal que comprime o coração”.

Vestuário: segundo os presos a administração da unidade fornece os seguintes itens: 1 camiseta, 1 lençol, 1 toalha, blusa de frio, cobertor e bermuda, quantidade considerada por eles exígua para atender as necessidades de uma pessoa. Por outro lado, é permitida a entrega de peças de roupas pelas visitas dos presos.

Acessibilidade – Verificou-se a inexistência de rampas de acessibilidade aos presos, que apresentam dificuldades para deixarem as celas, em direção às áreas de convívio.

Da mesma maneira, inexistem celas adaptadas para cadeirantes, que acabam tendo que contar com o auxílio dos demais detentos para usarem o vaso sanitário e para tomarem banho. Medidas simples como a instalação de barras de apoio para cadeirantes, ao menos em algumas celas, não foram adotadas e um detento declarou ter sofrido uma queda, no interior da cela, vindo a lesionar-se.

A fotografia, abaixo, retrata bem as dificuldades dos cadeirantes no setor de castigo:



Enfatize-se, por oportuno, que em função da menor lotação das celas de castigo a situação de acessibilidade consegue ser ainda menos dramática do que a dos presos inseridos no raio 4. Lá, na superlotada cela de número 410, o detento de nome [REDACTED] informou que é cadeirante e que a sua cela não é acessível, o que acarretou uma queda recente..

Por tal razão, precisa contar com o suporte dos demais detentos para todas as suas atividades, até mesmo no banho. Acabou expondo a situação aos agentes penitenciários, cobrando melhorias, mas alega ter sofrido injusta retaliação com o direcionamento ao setor de castigo.

Atendimento de Saúde: a direção da unidade informou que a equipe de saúde é formada por um médico clínico geral cedido pela Prefeitura de Ribeirão Preto, que atende no local 1 dia por semana, com carga horária de 6 (seis) horas.

A unidade também conta com uma enfermeira e um enfermeiro, que atendem nos seguintes horários: (i) Maria Cleudeni Soares de Lacerda, segunda à sexta, 30 horas semanais; (ii) Marco Almir Fioravante, 3 vezes na semana, 30 horas semanais.

Ademais, duas auxiliares técnicas de enfermagem trabalham na unidade prisional, em dias e horários assim especificados: (i) Alice Varanda, 3 vezes na semana, 30h semanais; (ii) Viviane Frigeri Campos, segunda à sexta, 30h semanais.

A saúde bucal é provida por uma dentista (Sandra Elisa Inocima Monteiro de Barros Caselloto), que atende de segunda à sexta, 20h semanais.

Já o atendimento psicológico é promovido através da psicóloga Karina Del Gatto, que atende de segunda à sexta, por 30 horas semanais.

A unidade prisional não conta, atualmente, com o auxílio de assistentes sociais, fisioterapeutas, farmacêuticos e terapeutas ocupacionais.

O diretor do estabelecimento explanou que há dificuldades no provimento de cargos de médicos, diante do desinteresse desses profissionais no concurso público.

Observa-se que não há atendimento médico de saúde aos finais de semana.

No último mês foram realizados 41 atendimentos médicos, 83 odontológicos, 123 psicológicos e 30 atendimentos externos.

O quadro comparativo, abaixo, indica a quantidade de atendimentos promovidos por ocasião da última inspeção, datada de 2015, e na atual, realizada em 28 de janeiro de 2022:

	INSPEÇÃO DE 2015	INSPEÇÃO DE 2022
Atendimentos médico interno	220	41
Atendimentos médico externo	46	30
Atendimentos psicológico	43	123
Atendimentos odontológicos	158	83

Importante destacar que, em resposta ao Ofício de Visitas NESC n. 3/2022, a Unidade Prisional reportou que não são comuns restrições impostas ao atendimento das pessoas presas, pelo Serviço Municipal de Saúde de Ribeirão Preto, mas o diretor do estabelecimento, na entrevista com os Defensores Públicos e Defensora Pública, referiu que um recluso em tratamento de hemodiálise acabou sofrendo preconceito.

Noticiou, ainda, mais uma vez em contrariedade à resposta ao mencionado ofício, que alguns locais de atendimento médico conveniados ao SUS não aceitam a presença de escoltas e que algumas exigências internas dos respectivos estabelecimentos são incompatíveis com o efetivo acompanhamento médico de presos, inviabilizando o atendimento da demanda.

Os casos emergenciais e/ou os atendimentos com médico especialista de determinada área são realizados na Unidade de Pronto Atendimento (UPA) de Ribeirão Preto, sendo os presos conduzidos mediante escolta policial.

As enfermidades mais comuns no estabelecimento, conforme informado pela direção, são Hipertensão e Diabetes Mellitus.

Foram apurados os seguintes casos de diagnósticos de doenças graves: (i) HIV – 8 (oito) casos; (ii) tuberculose – 4 (quatro) casos; (iii) diabetes mellitus 10 (dez) casos; (iv) hipertensão – 17 casos.

Há atendimento específico para pessoas presas com dependência de drogas no CAPS (Centro de Atenção Psico Social) e no CAPSAD (Centro de Atenção Psico Social Álcool e Droga).

Reclamações generalizadas sobre o atendimento de saúde – O estabelecimento prisional não consegue fornecer atendimento médico a todos os presos, sendo que as críticas foram tecidas principalmente pelos presos inseridos no raio 4, mas também pelos presos que ocupam o raio 2.

O processo de dispensa de medicamentos foi muito questionado pelos reclusos, que descrevem dificuldades não apenas com a demora na entrega dos remédios, após prescritos pelo médico, mas também uma intermitência no fornecimento de remédios de uso contínuo.

Por outro lado, a direção do estabelecimento traz um controle rígido dos remédios que estariam autorizados a ingressarem na unidade prisional e receitas são exigidas até mesmo para medicamentos simples, como paracetamol, dorflex e dipirona, que não podem ser enviados pelos familiares.

Obtemperaram os presos, contudo, que os familiares simplesmente não conseguem a obtenção de receitas para o envio desses medicamentos, na medida em que os médicos que não trabalham na unidade prisional se recusam a prescrever medicamentos em o contato ao paciente. Por outro lado, os detentos não conseguem acesso ao médico que atende na unidade prisional.

Ilustrando os problemas oriundos da falta de uma regularidade no fornecimento dos medicamentos o detento [REDACTED] narrou que vem sofrendo para combater “uma bactéria” que infectou a sua pele, sendo certo que apresenta ligeiras melhoras nos períodos em que recebe os medicamentos, mas não a ponto de debelar por inteiro a infecção, que acaba por retornar com maior resistência nas semanas em que os medicamentos não lhe são entregues, o que se verifica a partir da imagem abaixo:



Por outro lado, foram constatados casos de presos com graves dificuldades decorrentes da falta do primeiro atendimento médico, como é o caso do detento [REDACTED] [REDACTED] que reclamou de dores oriundas de um inchaço anormal em seus testículos e da falta de atendimento médico:



Preservativos - Há distribuição de preservativos, uma vez por semana.

Vacinação - Os presos são vacinados conforme as campanhas realizadas pelo Plano Nacional de Imunização e quando verificada a falta de vacina no esquema vacinal do detento.

Todos os presos ouvidos, nas entrevistas reservadas ou no interior dos raos habitacionais visitados, relataram a demora e demais dificuldades para conseguir atendimento médico. Também expuseram a insuficiência do sistema de dispensa e de disponibilização de medicamentos, o que frequentemente acarreta uma demora de meses para a concreta entrega dos remédios.

Assistência Jurídica: o atendimento jurídico dos presos provisórios é feito quando da inclusão, pela Defensoria Pública, em sua política de atendimento aos presos provisórios. O atendimento dos sentenciados é feito pelos dois advogados da FUNAP que atuam no local, no parlatório ou na sala própria da Defensoria Pública. Os presos disseram que o atendimento jurídico é muito precário e que nem todos conseguem acesso à Defensoria Pública e aos advogados da FUNAP.

Há sala para a Defensoria Pública e há livro próprio de visitas de defensores.

Educação: não existe a disponibilização de qualquer atividade educacional formal na unidade, que sequer conta com salas de aula.

Esporte, lazer e Cultura: os presos afirmaram que as únicas atividades esportivas possíveis, todas organizadas pelos próprios internos, são aquelas realizadas no próprio raio, que faz as vezes de quadra para a prática de futebol. Os próprios presos optaram por pintar a quadra, melhor delimitando o espaço para a prática do futebol, o que vem abaixo retratado em imagem:



A atividade de musculação não é permitida na unidade prisional e os presos criticaram o fato de que não podem pular corda.

Desaprovaram os presos a falta de lazer, mas referiram que possuem acesso a um dominó.

Biblioteca – No local foi instalada uma biblioteca com acervo de 1.288 livros, sendo que uma lista das obras é disponibilizada aos presos, que fazem o acesso por livre demanda. O diretor da unidade expôs uma correlação entre as melhorias implementadas na biblioteca e a diminuição de faltas disciplinares.

No entanto, a remição pela leitura não foi implementada na unidade prisional. Destaque-se, porém, que por ocasião da inspeção anterior inexistia qualquer biblioteca na unidade prisional, o que fazia com que livros somente chegassem aos reclusos por intermédio dos familiares.

Salutar, portanto, a criação do espaço abaixo, destinado ao depósito de livros disponibilizados aos reclusos:



Clube de leitura – A direção da unidade mencionou um desejo de criação de um “clube de leitura” no interior da unidade, com apoio da FUNAP. No momento, o projeto está em “fase de tratativas”, como expressou o diretor.

Assistência religiosa - os que desejam, é prestada pela Igreja Universal, pela Assembleia de Deus e pela Pastoral da Igreja Católica.

Correspondências Enfatizaram os presos que recebem as correspondências com objetos faltando. Salientaram que não podem receber Sedex na inclusão. Pontuaram que não conseguem acesso ao envio da “carta social” e somente logram acessar as correspondências “mais caras”. Mencionaram, ainda, que as correspondências não são abertas na frente dos presos, como ocorre em outras unidades prisionais. Ponderaram que o trâmite entre o recebimento e a posterior distribuição de correspondências é demorado. Questionaram, ainda, a falta de fundamentação para a restrição de ingresso de bens e objetos enviados pelos familiares, através de correspondências, e relataram que recebem um documento indicando que o familiar tem o prazo de 15 dias para a retirada da documentação, sob pena de doação, conforme evidencia a imagem abaixo:



Por seu turno, a unidade prisional, em resposta ao Ofício NESC n. 05/2022 ressaltou que todos os itens recebidos, por razões de segurança, são acondicionados em lugar próprio e entregues após 24h.

Assistência Social: o serviço não é fornecido pela unidade prisional, que não conta com assistentes sociais. Trata-se de um aspecto de clara involução em relação ao relatório anterior, datado de 2015.

Trabalho: apenas o trabalho interno é disponibilizado aos presos, sendo certo que 40 vagas são disponibilizadas e 34 presos foram inseridos nesses postos de trabalho. Não existem vagas para trabalho externo ou em oficinas no estabelecimento prisional.

Disciplina/Ocorrências: Não ocorreram rebeliões nem casos de suicídio nos últimos 3 anos.

Os presos são obrigados a cortar os cabelos, assim como a barba e o bigode, sob pena de falta disciplinar de natureza média.

Os presos relataram excessos por parte dos agentes penitenciários durante os “procedimentos de blitz”, com a quebra desnecessária de utensílios e objetos pessoais.

Maus tratos – Foram colhidos relatos de maus tratos com presos na inclusão, com agressões verbais e físicas. Referiram os detentos a prática de xingamentos. No setor destinado ao castigo igualmente foram narradas pelos presos agressões perpetradas pelos agentes penitenciários, assim como um desrespeito generalizado e a imposição de procedimentos disciplinares injustos.

Da mesma maneira, no raio 4 alguns presos reportaram “opressão”, com tapas e socos desnecessários, aplicados pelos agentes penitenciários. Não obstante, os detentos informaram receio de represálias e, por tal razão, pediram para não serem identificados.

As referidas denúncias de agressões físicas contra os internos foram igualmente referidas no relatório do NESC datado de 2015, tendo sido apurados casos no setor de inclusão, que, da mesma forma, foram reportados aos Defensores e Defensora responsáveis pela inspeção do ano de 2022, o que poderia sugerir a reiteração de uma conduta com especial destaque ao setor de inclusão.

Escoltas – As escoltas para audiências e para o atendimento externo de saúde são feitas pela Polícia Militar do Estado. Foram colhidos relatos de problemas de falta de escolta para remoções de presos.

Visitas: Em resposta a ofício enviado pelo NESC à unidade prisional foi mencionada a disponibilização de horários para visitas semanais, realizadas das 09h às 15h, no interior do estabelecimento prisional.

Entretanto, apurou-se na inspeção que as visitas seriam feitas de 15 em 15 dias, nos sábados ímpares e domingo pares, no horário das 09:00 às 15:00 horas. Os visitantes são submetidos a revista mecânica através do scanner corporal. Os detentos referiram dificuldades pela falta de visitas íntimas.

Reclamaram os presos a respeito do rigor relativo ao horário de ingresso de familiares no interior da unidade prisional, nos dias de visitas. Informaram que os familiares somente são admitidos entre 9:00 e 10:00 horas, sendo certo que muitos se deslocam

de outras cidades e precisam de transporte coletivo, fazendo com que seja muito dificultoso ou até mesmo inviável o acesso durante essa limitada “janela de ingresso”. O diretor da unidade prisional foi interpelado pelo relator a respeito desse problema.

Nas visitas só é permitida a entrega de alimentos pelos familiares, sendo que as roupas devem ser enviadas no jumbo. Lembre-se, nesse ponto, que os presos relataram não ter respeitada a privacidade das correspondências que recebem e, tampouco, é procedimento da unidade a abertura do Sedex na presença do destinatário.

Por fim, apesar da vigência da Lei Estadual n.º 15.552/2014, os presos relataram que as visitas continuam sendo constrangidas à revista vexatória.

São Paulo, 12 de maio de 2015.

Daniel Mobley Grillo
Defensor Público

Douglas Schauerhuber Nunes
Defensor Público

Maria Auxiliadora Santos Essado
Defensora Pública

Av. Liberdade, 32 - 7º andar - Centro - São Paulo-SP
Tel.: (11) 3105-5799 | ramal 282 | 3242-5274

ANEXO – FOTOGRAFIAS DA UNIDADE



Av. Liberdade, 32 - 7º andar - Centro - São Paulo-SP
Tel.: (11) 3105-5799 | ramal 282 | 3242-5274



Av. Liberdade, 32 - 7º andar - Centro - São Paulo-SP
Tel.: (11) 3105-5799 | ramal 282 | 3242-5274



Av. Liberdade, 32 - 7º andar - Centro - São Paulo-SP
Tel.: (11) 3105-5799 | ramal 282 | 3242-5274



Av. Liberdade, 32 - 7º andar - Centro - São Paulo-SP
Tel.: (11) 3105-5799 | ramal 282 | 3242-5274



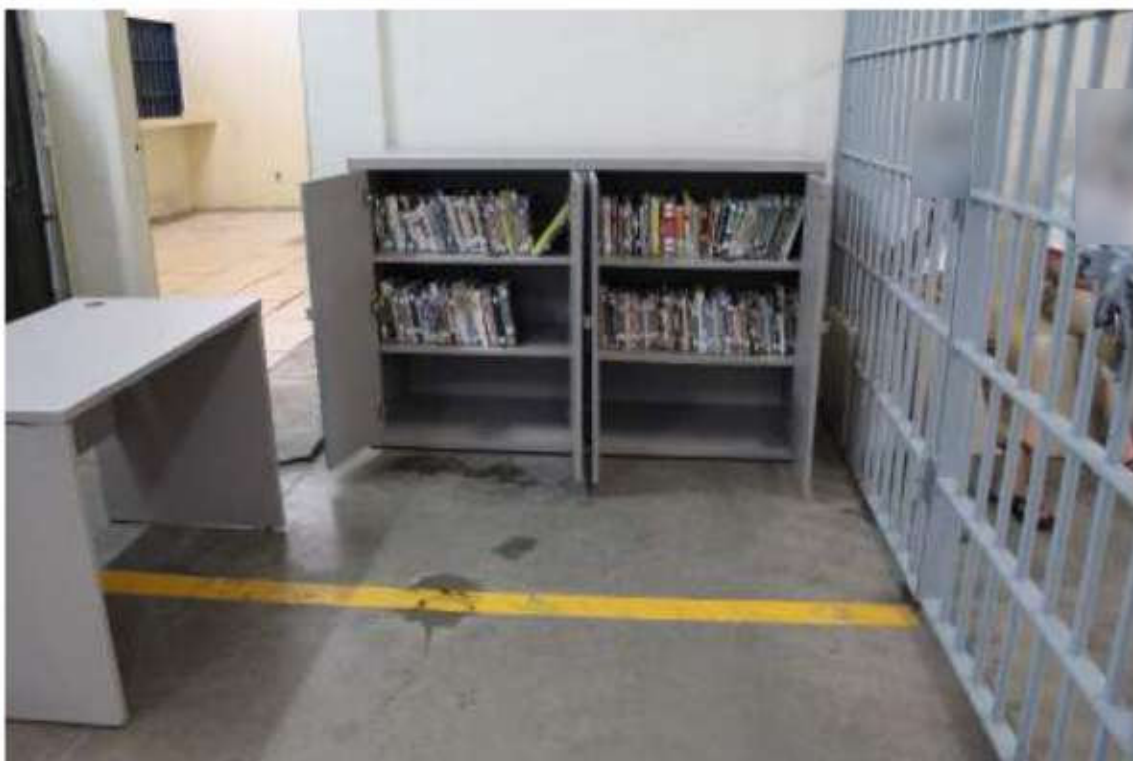
Av. Liberdade, 32 - 7º andar - Centro - São Paulo-SP
Tel.: (11) 3105-5799 | ramal 282 | 3242-5274



Av. Liberdade, 32 - 7º andar - Centro - São Paulo-SP
Tel.: (11) 3105-5799 | ramal 282 | 3242-5274



Av. Liberdade, 32 - 7º andar - Centro - São Paulo-SP
Tel.: (11) 3105-5799 | ramal 282 | 3242-5274



Av. Liberdade, 32 - 7º andar - Centro - São Paulo-SP
Tel.: (11) 3105-5799 | ramal 282 | 3242-5274



Av. Liberdade, 32 - 7º andar - Centro - São Paulo-SP
Tel.: (11) 3105-5799 | ramal 282 | 3242-5274



Av. Liberdade, 32 - 7º andar - Centro - São Paulo-SP
Tel.: (11) 3105-5799 | ramal 282 | 3242-5274



Av. Liberdade, 32 - 7º andar - Centro - São Paulo-SP
Tel.: (11) 3105-5799 | ramal 282 | 3242-5274





Av. Liberdade, 32 - 7º andar - Centro - São Paulo-SP
Tel.: (11) 3105-5799 | ramal 282 | 3242-5274







Av. Liberdade, 32 - 7º andar - Centro - São Paulo-SP
Tel.: (11) 3105-5799 | ramal 282 | 3242-5274



Av. Liberdade, 32 - 7º andar - Centro - São Paulo-SP
Tel.: (11) 3105-5799 | ramal 282 | 3242-5274



Av. Liberdade, 32 - 7º andar - Centro - São Paulo-SP
Tel.: (11) 3105-5799 | ramal 282 | 3242-5274

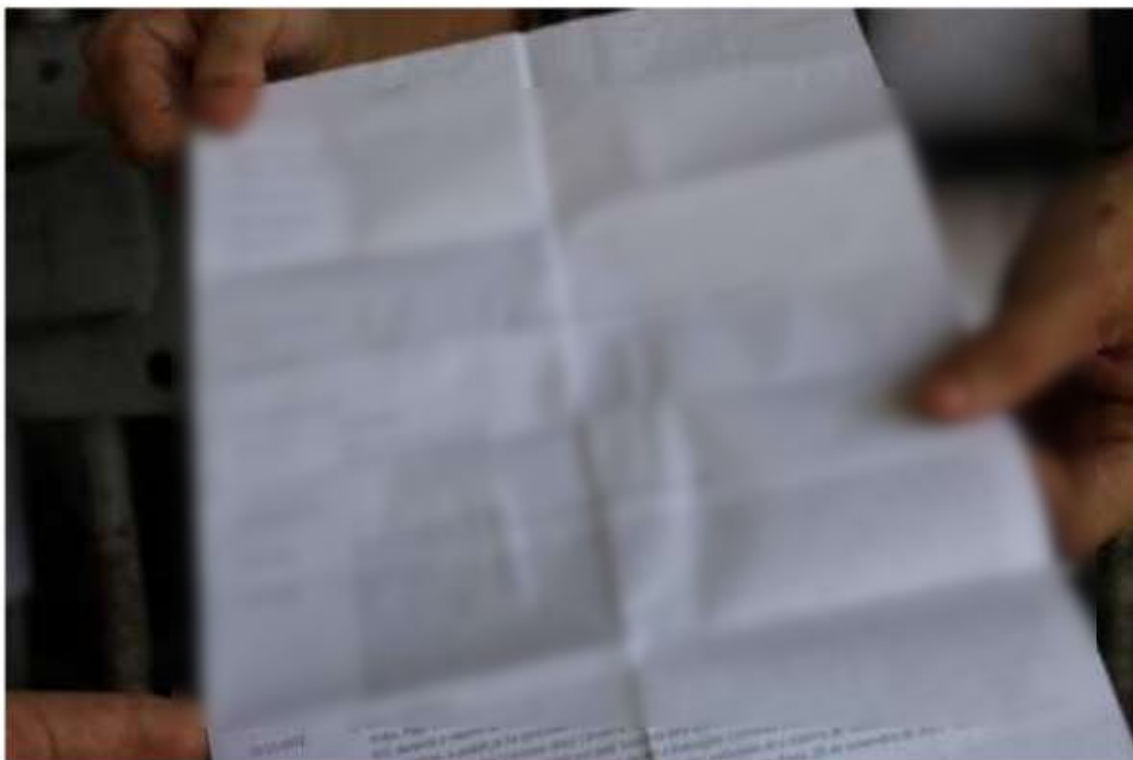


Av. Liberdade, 32 - 7º andar - Centro - São Paulo-SP
Tel.: (11) 3105-5799 | ramal 282 | 3242-5274





Av. Liberdade, 32 - 7º andar - Centro - São Paulo-SP
Tel.: (11) 3105-5799 | ramal 282 | 3242-5274







Av. Liberdade, 32 - 7º andar - Centro - São Paulo-SP
Tel.: (11) 3105-5799 | ramal 282 | 3242-5274





Av. Liberdade, 32 - 7º andar - Centro - São Paulo-SP
Tel.: (11) 3105-5799 | ramal 282 | 3242-5274





Av. Liberdade, 32 - 7º andar - Centro - São Paulo-SP
Tel.: (11) 3105-5799 | ramal 282 | 3242-5274





Av. Liberdade, 32 - 7º andar - Centro - São Paulo-SP
Tel.: (11) 3105-5799 | ramal 282 | 3242-5274



Av. Liberdade, 32 - 7º andar - Centro - São Paulo-SP
Tel.: (11) 3105-5799 | ramal 282 | 3242-5274



Av. Liberdade, 32 - 7º andar - Centro - São Paulo-SP
Tel.: (11) 3105-5799 | ramal 282 | 3242-5274



Av. Liberdade, 32 - 7º andar - Centro - São Paulo-SP
Tel.: (11) 3105-5799 | ramal 282 | 3242-5274



Av. Liberdade, 32 - 7º andar - Centro - São Paulo-SP
Tel.: (11) 3105-5799 | ramal 282 | 3242-5274





Av. Liberdade, 32 - 7º andar - Centro - São Paulo-SP
Tel.: (11) 3105-5799 | ramal 282 | 3242-5274



Av. Liberdade, 32 - 7º andar - Centro - São Paulo-SP
Tel.: (11) 3105-5799 | ramal 282 | 3242-5274



Av. Liberdade, 32 - 7º andar - Centro - São Paulo-SP
Tel.: (11) 3105-5799 | ramal 282 | 3242-5274





Av. Liberdade, 32 - 7º andar - Centro - São Paulo-SP
Tel.: (11) 3105-5799 | ramal 282 | 3242-5274



Av. Liberdade, 32 - 7º andar - Centro - São Paulo-SP
Tel.: (11) 3105-5799 | ramal 282 | 3242-5274



Av. Liberdade, 32 - 7º andar - Centro - São Paulo-SP
Tel.: (11) 3105-5799 | ramal 282 | 3242-5274



Av. Liberdade, 32 - 7º andar - Centro - São Paulo-SP
Tel.: (11) 3105-5799 | ramal 282 | 3242-5274



Av. Liberdade, 32 - 7º andar - Centro - São Paulo-SP
Tel.: (11) 3105-5799 | ramal 282 | 3242-5274



Av. Liberdade, 32 - 7º andar - Centro - São Paulo-SP
Tel.: (11) 3105-5799 | ramal 282 | 3242-5274



Av. Liberdade, 32 - 7º andar - Centro - São Paulo-SP
Tel.: (11) 3105-5799 | ramal 282 | 3242-5274



Av. Liberdade, 32 - 7º andar - Centro - São Paulo-SP
Tel.: (11) 3105-5799 | ramal 282 | 3242-5274



Av. Liberdade, 32 - 7º andar - Centro - São Paulo-SP
Tel.: (11) 3105-5799 | ramal 282 | 3242-5274



Av. Liberdade, 32 - 7º andar - Centro - São Paulo-SP
Tel.: (11) 3105-5799 | ramal 282 | 3242-5274





Av. Liberdade, 32 - 7º andar - Centro - São Paulo-SP
Tel.: (11) 3105-5799 | ramal 282 | 3242-5274



Av. Liberdade, 32 - 7º andar - Centro - São Paulo-SP
Tel.: (11) 3105-5799 | ramal 282 | 3242-5274



Av. Liberdade, 32 - 7º andar - Centro - São Paulo-SP
Tel.: (11) 3105-5799 | ramal 282 | 3242-5274





Av. Liberdade, 32 - 7º andar - Centro - São Paulo-SP
Tel.: (11) 3105-5799 | ramal 282 | 3242-5274



Av. Liberdade, 32 - 7º andar - Centro - São Paulo-SP
Tel.: (11) 3105-5799 | ramal 282 | 3242-5274



Av. Liberdade, 32 - 7º andar - Centro - São Paulo-SP
Tel.: (11) 3105-5799 | ramal 282 | 3242-5274



Av. Liberdade, 32 - 7º andar - Centro - São Paulo-SP
Tel.: (11) 3105-5799 | ramal 282 | 3242-5274



Av. Liberdade, 32 - 7º andar - Centro - São Paulo-SP
Tel.: (11) 3105-5799 | ramal 282 | 3242-5274



Av. Liberdade, 32 - 7º andar - Centro - São Paulo-SP
Tel.: (11) 3105-5799 | ramal 282 | 3242-5274





Av. Liberdade, 32 - 7º andar - Centro - São Paulo-SP
Tel.: (11) 3105-5799 | ramal 282 | 3242-5274



Av. Liberdade, 32 - 7º andar - Centro - São Paulo-SP
Tel.: (11) 3105-5799 | ramal 282 | 3242-5274

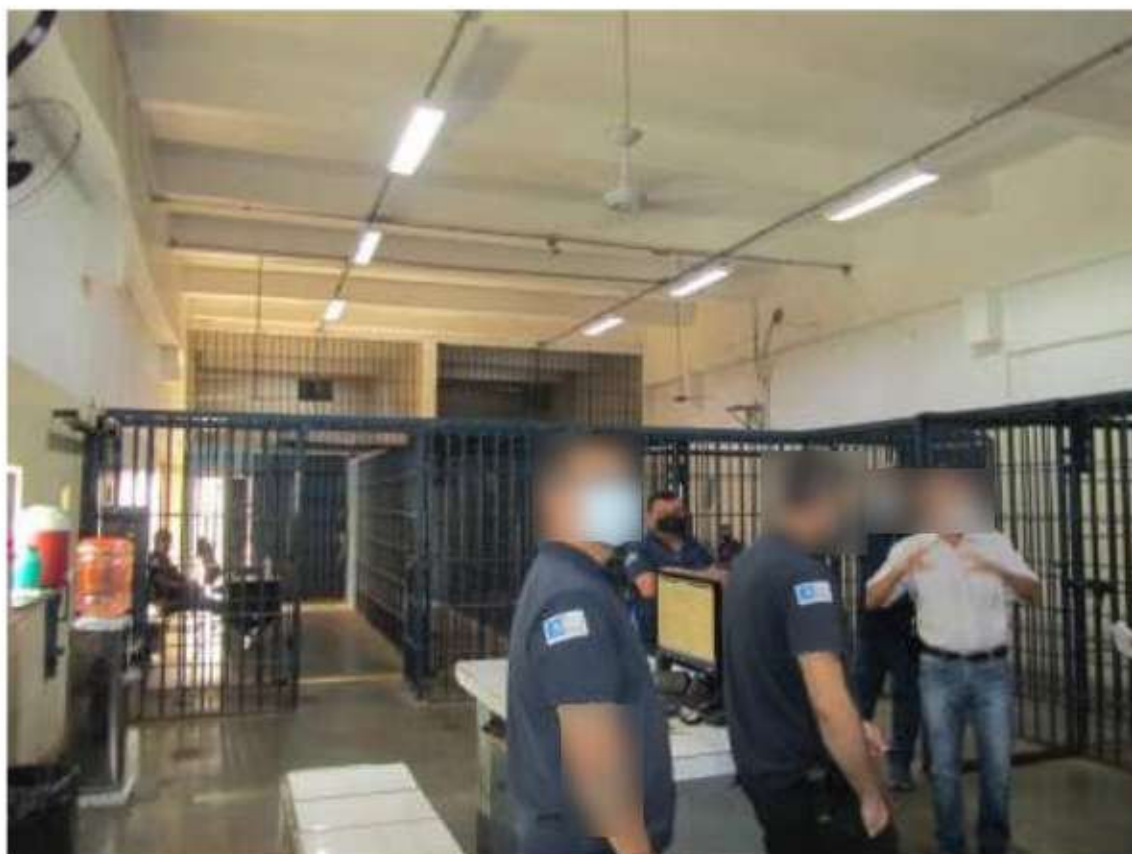




Av. Liberdade, 32 - 7º andar - Centro - São Paulo-SP
Tel.: (11) 3105-5799 | ramal 282 | 3242-5274



Av. Liberdade, 32 - 7º andar - Centro - São Paulo-SP
Tel.: (11) 3105-5799 | ramal 282 | 3242-5274



Av. Liberdade, 32 - 7º andar - Centro - São Paulo-SP
Tel.: (11) 3105-5799 | ramal 282 | 3242-5274



Av. Liberdade, 32 - 7º andar - Centro - São Paulo-SP
Tel.: (11) 3105-5799 | ramal 282 | 3242-5274



Av. Liberdade, 32 - 7º andar - Centro - São Paulo-SP
Tel.: (11) 3105-5799 | ramal 282 | 3242-5274



Av. Liberdade, 32 - 7º andar - Centro - São Paulo-SP
Tel.: (11) 3105-5799 | ramal 282 | 3242-5274



Av. Liberdade, 32 - 7º andar - Centro - São Paulo-SP
Tel.: (11) 3105-5799 | ramal 282 | 3242-5274



Av. Liberdade, 32 - 7º andar - Centro - São Paulo-SP
Tel.: (11) 3105-5799 | ramal 282 | 3242-5274



Av. Liberdade, 32 - 7º andar - Centro - São Paulo-SP
Tel.: (11) 3105-5799 | ramal 282 | 3242-5274



Av. Liberdade, 32 - 7º andar - Centro - São Paulo-SP
Tel.: (11) 3105-5799 | ramal 282 | 3242-5274



Av. Liberdade, 32 - 7º andar - Centro - São Paulo-SP
Tel.: (11) 3105-5799 | ramal 282 | 3242-5274



Av. Liberdade, 32 - 7º andar - Centro - São Paulo-SP
Tel.: (11) 3105-5799 | ramal 282 | 3242-5274









Av. Liberdade, 32 - 7º andar - Centro - São Paulo-SP
Tel.: (11) 3105-5799 | ramal 282 | 3242-5274









Av. Liberdade, 32 - 7º andar - Centro - São Paulo-SP
Tel.: (11) 3105-5799 | ramal 282 | 3242-5274



Av. Liberdade, 32 - 7º andar - Centro - São Paulo-SP
Tel.: (11) 3105-5799 | ramal 282 | 3242-5274



Av. Liberdade, 32 - 7º andar - Centro - São Paulo-SP
Tel.: (11) 3105-5799 | ramal 282 | 3242-5274



Av. Liberdade, 32 - 7º andar - Centro - São Paulo-SP
Tel.: (11) 3105-5799 | ramal 282 | 3242-5274





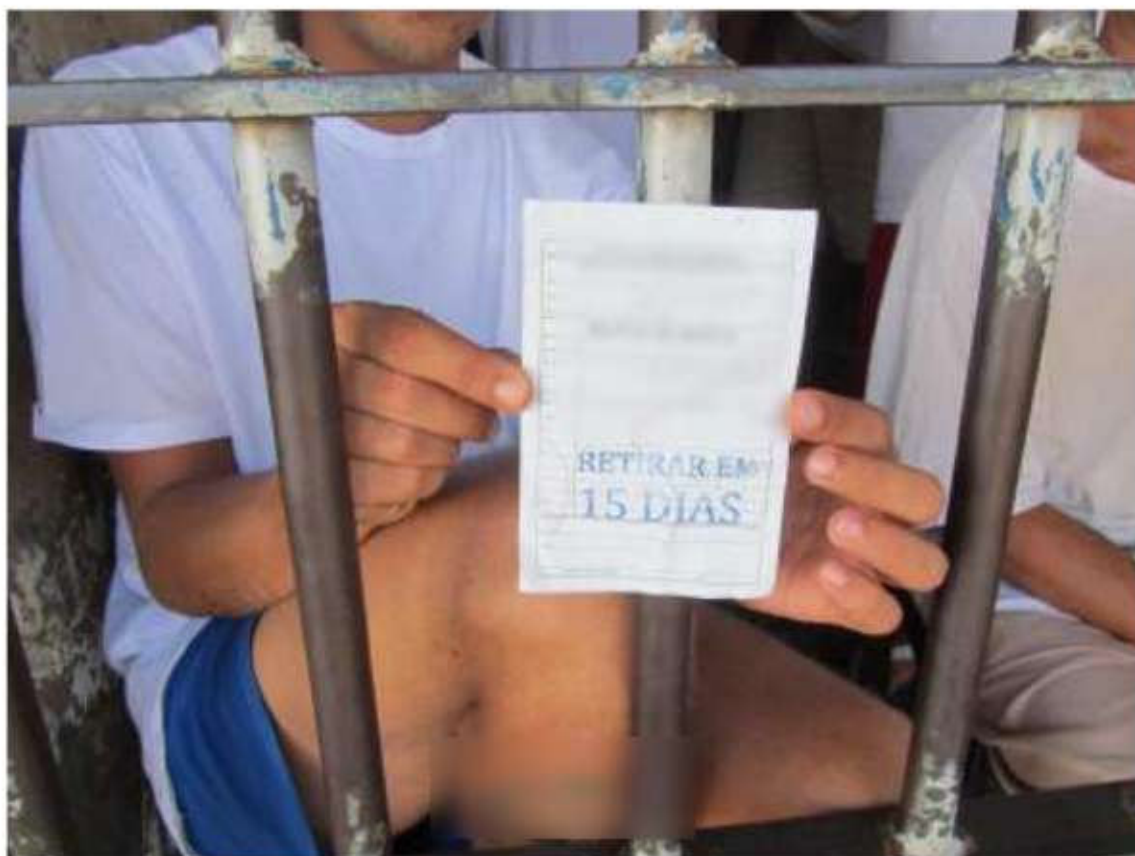
Av. Liberdade, 32 - 7º andar - Centro - São Paulo-SP
Tel.: (11) 3105-5799 | ramal 282 | 3242-5274



Av. Liberdade, 32 - 7º andar - Centro - São Paulo-SP
Tel.: (11) 3105-5799 | ramal 282 | 3242-5274







Relatório de Inventário - 2015

RELACÃO DE OBJETOS

1	Objeto 1	Quantidade	Valor
2	Objeto 2	Quantidade	Valor
3	Objeto 3	Quantidade	Valor
4	Objeto 4	Quantidade	Valor
5	Objeto 5	Quantidade	Valor
6	Objeto 6	Quantidade	Valor
7	Objeto 7	Quantidade	Valor
8	Objeto 8	Quantidade	Valor
9	Objeto 9	Quantidade	Valor
10	Objeto 10	Quantidade	Valor

RETIRAR EM 15 DIAS

DATA: _____

ASSINATURA: _____















Av. Liberdade, 32 - 7º andar - Centro - São Paulo-SP
Tel.: (11) 3105-5799 | ramal 282 | 3242-5274



Av. Liberdade, 32 - 7º andar - Centro - São Paulo-SP
Tel.: (11) 3105-5799 | ramal 282 | 3242-5274



Av. Liberdade, 32 - 7º andar - Centro - São Paulo-SP
Tel.: (11) 3105-5799 | ramal 282 | 3242-5274





Av. Liberdade, 32 - 7º andar - Centro - São Paulo-SP
Tel.: (11) 3105-5799 | ramal 282 | 3242-5274















Av. Liberdade, 32 - 7º andar - Centro - São Paulo-SP
Tel.: (11) 3105-5799 | ramal 282 | 3242-5274







Av. Liberdade, 32 - 7º andar - Centro - São Paulo-SP
Tel.: (11) 3105-5799 | ramal 282 | 3242-5274



Av. Liberdade, 32 - 7º andar - Centro - São Paulo-SP
Tel.: (11) 3105-5799 | ramal 282 | 3242-5274



Av. Liberdade, 32 - 7º andar - Centro - São Paulo-SP
Tel.: (11) 3105-5799 | ramal 282 | 3242-5274



Av. Liberdade, 32 - 7º andar - Centro - São Paulo-SP
Tel.: (11) 3105-5799 | ramal 282 | 3242-5274









Av. Liberdade, 32 - 7º andar - Centro - São Paulo-SP
Tel.: (11) 3105-5799 | ramal 282 | 3242-5274



Av. Liberdade, 32 - 7º andar - Centro - São Paulo-SP
Tel.: (11) 3105-5799 | ramal 282 | 3242-5274



Av. Liberdade, 32 - 7º andar - Centro - São Paulo-SP
Tel.: (11) 3105-5799 | ramal 282 | 3242-5274



Av. Liberdade, 32 - 7º andar - Centro - São Paulo-SP
Tel.: (11) 3105-5799 | ramal 282 | 3242-5274



Av. Liberdade, 32 - 7º andar - Centro - São Paulo-SP
Tel.: (11) 3105-5799 | ramal 282 | 3242-5274



Av. Liberdade, 32 - 7º andar - Centro - São Paulo-SP
Tel.: (11) 3105-5799 | ramal 282 | 3242-5274



Av. Liberdade, 32 - 7º andar - Centro - São Paulo-SP
Tel.: (11) 3105-5799 | ramal 282 | 3242-5274



Av. Liberdade, 32 - 7º andar - Centro - São Paulo-SP
Tel.: (11) 3105-5799 | ramal 282 | 3242-5274



Av. Liberdade, 32 - 7º andar - Centro - São Paulo-SP
Tel.: (11) 3105-5799 | ramal 282 | 3242-5274





Av. Liberdade, 32 - 7º andar - Centro - São Paulo-SP
Tel.: (11) 3105-5799 | ramal 282 | 3242-5274







Av. Liberdade, 32 - 7º andar - Centro - São Paulo-SP
Tel.: (11) 3105-5799 | ramal 282 | 3242-5274



